

O campo da formação docente nas produções da Revista Internacional de Formação de Professores: uma revisão sistemática

The field of teacher education in the productions of the International Journal of Teacher education: a systematic review

El campo de la formación docente en las producciones de la Revista Internacional de Formación Docente: una revisión sistemática

1

Giseli Barreto da Cruz¹
Aline Crispim²
Leticia Oliveira Guarisa³

Resumo: O artigo apresenta uma revisão sistemática de estudos publicados na Revista Internacional de Formação de Professores, no período de 2016 a 2025, com o objetivo de compreender como o campo da formação de professores se apresenta no âmbito das publicações. Em diálogo com André (2010), Diniz-Pereira (2014), Militão, Oliveira e Fontana (2024), foram revisados 195 artigos de fluxo contínuo, cujas análises focalizaram três ênfases temáticas: formação docente, formação inicial e formação continuada. Os resultados indicam a existência de objeto de investigação próprio da formação docente. Em muitos estudos, a discussão empreendida se entrelaça à fundamentação teórico-metodológica de outros campos de conhecimento. Conclui a favor da importância e necessidade de firmar e afirmar a formação docente como campo de construção de conhecimento epistêmico, teórico e metodológico.

Palavras-chave: Formação Docente. Formação Inicial. Formação Continuada. Campo da Formação de Professores.

Abstract: This article presents a systematic review of studies published in the International Journal of Teacher Education, from 2016 to 2025, with the aim of understanding how the field of teacher education is presented in the scope of publications. In dialogue with André (2010), Diniz-Pereira (2014), Militão, Oliveira and Fontana (2024), 195 articles of continuous flow were reviewed, whose analyses focused on three thematic emphases: teacher formation, initial formation and continuing formation. The results indicate the existence of an object of investigation specific to teacher education. In many studies, the discussion undertaken is intertwined with the theoretical-methodological foundation of other fields of knowledge. The conclusion is in favor of the importance and need to establish and affirm teacher education as a field of construction of epistemic, theoretical and methodological knowledge.

Keywords: Teacher Education. Initial Formation. Continuing Formation. Field of Teacher Education.

¹ Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. <https://orcid.org/0000-0001-5581-427X> E-mail: giselicruz@ufrj.br

² Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. <https://orcid.org/0009-0004-3724-9448> E-mail: alinejsufrj@outlook.com

³ Mestre em Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. <https://orcid.org/0000-0002-5078-0362>. E-mail: leticiaoliveira.s.aufrj@gmail.com

Resumen: Este artículo presenta una revisión sistemática de estudios publicados en la Revista Internacional de Formación Docente, de 2016 a 2025, con el objetivo de comprender cómo se presenta el campo de la formación docente en el ámbito de las publicaciones. En diálogo con André (2010), Diniz-Pereira (2014), Militão, Oliveira y Fontana (2024), se revisaron 195 artículos de flujo continuo, cuyos análisis se centraron en tres énfasis temáticos: formación docente, formación inicial y formación continua. Los resultados indican la existencia de un objeto de investigación específico para la formación docente. En muchos estudios, la discusión emprendida se entrelaza con la fundamentación teórico-metodológica de otros campos del conocimiento. La conclusión está a favor de la importancia y la necesidad de establecer y afirmar la formación docente como un campo de construcción de conocimiento epistémico, teórico y metodológico.

Palabras-clave: Formación del Profesorado. Formación Inicial. Formación Continua. Campo de la Formación del Profesorado.

Submetido 12/08/2025

Aceito 20/03/2026

Publicado 30/07/2026

Introdução

Este artigo emerge do convite para participar do dossiê comemorativo, em alusão aos dez anos da Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP). O periódico se propõe à divulgação de pesquisas da formação docente inicial, continuada e ou em atividade, publicando artigos inéditos em português, espanhol, francês e inglês.

Partimos do pressuposto de que o olhar para os estudos socializados na revista pode propiciar a compreensão das pautas que demarcam a formação de professores como campo de conhecimento e investigação. Diante disso, buscamos analisar a produção científica, no âmbito da RIFP, a partir da seguinte questão: Como se comportam as produções sobre a formação docente na RIFP, no período de 2016 a 2025?

Dela, se derivam outros questionamentos, a saber: Que objetos de estudo têm sido priorizados pelas publicações da RIFP? Quais são as abordagens teórico-metodológicas que sustentam os estudos? Quais ênfases são priorizadas nesses artigos? O campo se apresenta nas publicações, de maneira central ou transversal? Tendo isso em vista, a revisão foi dirigida pelos objetivos de: identificar os objetos de estudo inscritos nas produções da RIFP; reconhecer as teorizações e abordagens metodológicas predominantes; analisar as ênfases temáticas, para assim compreender como o campo se delineia no âmbito das publicações.

Nesse movimento, nos fundamentamos em André (2010), compreendendo a formação de professores enquanto campo de conhecimento, institucionalizada por políticas, leis e diretrizes, com objeto investigativo próprio, linhas e grupos de pesquisa, associações científicas, periódicos especializados e desenvolvimento de pesquisas que validam a circulação e os usos de um corpo de saber. Reconhecemos ainda a sua elasticidade, com a interface do seu objeto por outros campos de estudo da área de educação.

Para delimitar os eixos de análise dos artigos, apropriamo-nos das contribuições de Militão, Oliveira e Fontana (2024), que, ao mapearem as pesquisas apresentadas no Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa do Grupo de Trabalho - Formação de Professores (GT-08), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em 2021, explicitam o foco na centralidade do professor, incluindo sua formação e desenvolvimento profissional.

Dessa maneira, nossa escolha consistiu em realizar uma revisão sistemática, voltada aos artigos de fluxo contínuo, agrupando-os em três ênfases: formação inicial, formação continuada e formação docente.

Estudos do tipo estado da arte, estado do conhecimento e revisão integrativa de literatura têm sido sistematizados por pesquisadores que objetivam avaliar um determinado campo de pesquisa, de modo a identificar recorrências e ausências investigativas. Nesse viés, no campo de pesquisa sobre formação de professores, destacamos os estudos de André (2006), Brzezinski (2014) e Diniz-Pereira (2020). De modo semelhante, apostamos que o mapeamento das produções da RIFP nos conduzirá ao conhecimento das tendências e dos diálogos teórico-metodológicos estabelecidos, ao longo desse decênio, trazendo adensamentos que podem contribuir com o campo da formação de professores e com o fortalecimento da revista.

O artigo se estrutura nesta introdução, seguida pelo percurso metodológico, pela apresentação panorâmica dos dados e dos resultados, conforme as três ênfases mencionadas: formação docente, formação inicial e formação continuada.

Percurso metodológico

A revisão sistemática de literatura, realizada nos meses de março e abril de 2025, adotou como marco temporal o período de existência do periódico, dez anos, de 2016 a 2025. Com base em Gough (2007) e Newman e Gough (2020), teve como princípio o rigor, a formalidade e a inteligibilidade ou nitidez na articulação dos achados para apresentar uma visão acerca da produção de um campo. Realizamos o seguinte percurso para a revisão: i- mapeamento de todos os trabalhos publicados na RIFP, considerando títulos, palavras-chave, resumos, ano, tipo e volume de publicação, país e língua, autor e instituição vinculada; ii- identificação das temáticas; iii- refinamento com base nos critérios de inclusão e exclusão; iii- sistematização das informações dos artigos de fluxo contínuo para criação de ênfases temáticas; iv- análise de todas as produções relacionadas as ênfases formação docente, formação inicial e formação continuada; v- análise dos dados considerando a questão, o objetivo, a teoria, a metodologia e a identificação da centralidade ou transversalidade do campo da FD nas produções.

Identificamos 354 trabalhos publicados no período de 2016 a abril de 2025 por meio de oito tipos de publicação, a saber: artigos de fluxo contínuo, artigos de seção livre, artigos de dossiê, apresentação do dossiê, editorial (apresentação da edição em diferentes idiomas), resenhas, entrevistas e artigos de arqueologia do saber. A Tabela 01 apresenta o tipo e a quantidade de publicações por ano.

Tabela 01: Tipo e quantidade de publicações na RIFP entre 2016 e 2025

Tipo de publicação	Total	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Artigos de fluxo contínuo	195	25	18	21	15	30	21	17	21	23	4
Arqueologia do Saber	7	2	4	1	0	0	0	0	0	0	0
Artigos de Seção Livre	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Dossiê (artigos e apresentação)	104	0	16	28	19	0	8	0	22	11	0
Editorial	26	9	12	1	3	0	0	0	0	1	0
Entrevista	7	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0
Resenha	13	4	3	3	1	0	0	2	0	0	0
Total	354	43	56	57	38	30	29	19	43	35	4

Fonte: própria a partir da base de dados da RIFP (2025).

Como critério de refinamento dos dados, realizamos um processo de demarcação das principais ênfases temáticas detendo-nos exclusivamente nos 195 artigos de fluxo contínuo. Esta escolha se justifica pela abrangência de possibilidades na publicação de artigos com temáticas livres, para além de um dossiê ou uma encomenda de escrita específica, de modo a perceber como os autores, com distintos temas e lentes teórico-metodológicas, discutem a formação de professores.

Mediante a leitura dos títulos, palavras-chaves e resumos, depreendemos oito ênfases temáticas, a saber: formação inicial (43), áreas específicas do conhecimento (39), formação

docente (36), currículo e didática (36), formação continuada (14), educação especial (12), avaliação (8) e políticas educacionais (7). Em face da abrangência, confirmamos a escolha preliminar em torno das ênfases defendidas no trabalho de Militão, Oliveira e Fontana (2024), operando analiticamente com os 93 artigos categorizados como: formação inicial (43), formação continuada (14) e formação docente (36).

Elaboramos quadros analíticos para delimitar a questão, o objetivo, a teoria, a metodologia e o lugar (central ou transversal) da FD nas produções. O quadro 01, a seguir, expõe em números as fases iniciais do protocolo de revisão, as quais se referem ao total de trabalhos levantados e ao refinamento por ênfase.

Quadro 01: Total de trabalhos identificados e analisados

Total de trabalhos identificados	Total de artigos de fluxo contínuo	Tipos de ênfase e total de artigos	Total de artigos considerados
354	195	Formação inicial (43) Áreas específicas do conhecimento (39) Formação docente (36) Currículo e didática (36) Formação continuada (14) Educação especial (12) Avaliação (8) Políticas educacionais (7)	93 artigos das ênfases formação docente, formação inicial e formação continuada

Fonte: própria a partir da base de dados da RIFP (2025).

De posse do conjunto de 93 artigos selecionados, sistematizamos as informações dos trabalhos a partir da análise dos dados de cada artigo para a construção de um novo quadro sintético com as compreensões predominantes, são eles: ênfase, título, palavras-chave, resumo, ano, tipo e volume de publicação, país e língua, autor e instituição vinculada, a questão, o objetivo, a teoria, a metodologia e a compreensão do campo da formação docente adotada. Chamamos a atenção para o fato de que tais aspectos foram considerados exclusivamente a partir da leitura dos resumos e, quando necessário, do trabalho na íntegra para a demarcação do referencial teórico e metodológico.

Panorama dos dados: ênfases temáticas e palavras-chave

No processo de elaboração de critérios de refinamento dos dados, focalizamos, inicialmente, o mapeamento das principais ênfases temáticas dos 195 artigos de fluxo contínuo. A demarcação das temáticas não foi tarefa fácil, uma vez que as produções relacionam temas, muitas vezes, tangenciais ao campo da formação docente. A dificuldade em identificar o lugar da formação nos textos lidos se deu pelos limites da relação explícita entre a formulação dos títulos e as informações contidas nos resumos. Majoritariamente, os aspectos teórico-metodológicos e o lugar da formação docente não são demarcados nos resumos.

Quanto à comunicação, um ponto a se considerar nas revisões sistemáticas de literatura é a fragilidade da escrita dos resumos. Diniz-Pereira (2024), ao apresentar sua meta-pesquisa, chama atenção para as ausências de informações referentes aos conceitos que fundamentam os trabalhos, indicando que a omissão chega a 77%.

Assim, destacamos as oito ênfases temáticas que aglutinam focos investigativos parecidos, mesmo com diferentes abordagens teóricas e metodológicas. Dentro de cada ênfase construída, há um conjunto de temas, conforme indicados no quadro 02.

Quadro 02: Ênfase temática e seu conjunto de temas

Ênfase temática	Conjunto de temas
Formação inicial	Trabalhos que focalizam saberes e fazeres na formação inicial, tendo como especificidade a discussão sobre: práticas de ensino, estágios supervisionados, processos formativos na escola ou universidade, sentidos de professores e licenciandos, prática profissional, inovação pedagógica, didática, pedagogia, currículo etc.
Áreas específicas do conhecimento	Trabalhos que centralizam a discussão a partir das áreas de conhecimento do ensino de matemática, ciências, física, química, filosofia, educação física, psicologia, medicina, história da educação, gênero e sexualidade, tecnologias etc.
Formação docente	Trabalhos que discutem concepções, políticas e práticas na e sobre a formação de professores em geral. Desenvolvimento profissional docente, aprendizagem da docência, saberes docentes, conhecimento profissional docente, coordenação pedagógica, dimensão biográfica, narrativas, experiências docentes, formação em contexto adverso, curso de pedagogia, professor reflexivo, Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, diretrizes curriculares, experiências com o uso de diferentes tecnologias, entre outros, foram identificados.
Currículo e didática	Trabalhos que centralizam a argumentação em aspectos específicos do currículo e da didática. Alguns temas são: ensinar funções matemáticas, ensinar a ler e escrever, estratégias de ensino, transdisciplinaridade, bases epistemológicas

	curriculares, currículo cultural, prática antirracista, escola urbana, escola pública, educação prisional, cartografia, ensino médio, inclusão digital etc.
Formação continuada	Trabalhos que partem de defesas e experiências de formação continuada e que se relacionam com a aprendizagem da docência, cultura escolar, liderança escolar, avaliação, formação permanente, práticas pedagógicas, programas de pós-graduação, escola democrática etc.
Educação especial	Trabalhos que direcionam a argumentação pela via da educação especial e inclusiva. Inclusão, síndrome de down, Transtorno do Espectro Autista, Transtorno Opositor Desafiador, atendimento educacional individualizado etc.
Avaliação	Trabalhos que discutem a avaliação em distintas dimensões: concepção e prática avaliativa, sistema de avaliação, avaliação do desempenho docente e avaliação da aprendizagem.
Políticas educacionais	Trabalhos que abordam casos de políticas educacionais em diferentes níveis, a saber: Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Base Nacional Comum Curricular, Plano de Carreira e Projeto Político Pedagógico.

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

Em muitos casos, não foi estabelecida, pelos autores dos trabalhos, uma relação explícita entre a escrita do título, das palavras-chave e do resumo, demonstrando uma fragilidade na coerência interna do artigo.

Ao focalizar, particularmente, as palavras-chave, mapeamos o total de 544 termos, demonstrando-se diversos e abrangentes. Dentre esses, identificamos a maior recorrência em torno de: educação (33), ensino (22), formação (16), prática (12), professor (10), aprendizagem (9), pedagogia (8), tecnologia (8), história (8), método (7) e política (7). As recorrências mapeadas confirmam o que pesquisas têm evidenciado sobre a conexão entre Formação Docente e a Didática (André, 2010; Cruz, 2023). Diante disso, é possível reconhecer marcas constitutivas do campo (a educação, o ensino, a formação e o professor), o que demonstra a pluralidade de abordagens, com relação importante aos aspectos da docência.

Há que se considerar que a formação de professores traz como uma marca inerente a sua interrelação com outros campos. Sobre esse aspecto, destacamos a consideração de André (2010, p. 174), quando assegura que historicamente a “produção científica sobre formação docente ficou aninhada, por um certo período de tempo, no campo da Didática”, tomando posição como um campo específico, com o aumento das produções com foco no professor, nas políticas de sua formação, nas suas condições de trabalho e no seu desenvolvimento profissional.

Diante dessa limitação de temas específicos e ênfases temáticas, analisamos os 93 artigos que abordam diferentes perspectivas e nuances da formação inicial, da formação continuada e da formação docente em geral. Discutiremos, então, o lugar do campo em cada uma dessas três ênfases.

Panorama dos dados: internacionalização e regionalização da RIFP

Para caracterizar o processo de internacionalização e regionalização da revista, consideramos, no foco dos 93 artigos analisados, a representação numérica da quantidade de idiomas adotados nas publicações, bem como a vinculação nacional, regional e institucional dos autores.

Conforme se pode verificar na tabela 03, dos 191 autores que participaram da elaboração de 93 artigos, a língua prevalecente é o português em 81 estudos, com variações da base linguística segundo países específicos, isto é, 67 publicações do Brasil; 11 de Portugal; 2 de Moçambique e 1 da Angola. Ademais, identifica-se 12 textos em língua estrangeira, sendo 6 em inglês, 5 em espanhol e 1 em francês.

Tabela 02: Total de artigos conforme idioma de publicação

Idiomas	Total
Espanhol	5
Inglês	6
Francês	1
Português	81
Total	93

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

Ao focalizar a vinculação regional e institucional dos autores, constata-se que a RIFP tem incorporado trabalhos internacionais (26) e nacionais (69).

Foi possível constatar, no caso nacional, que todas as regiões brasileiras foram contempladas: 33 vinculações de autores em instituições no Sudeste, 16 no Nordeste, 12 no Centro-Oeste, 7 no Sul e 1 Norte do país. No que se refere às instituições que os autores estão vinculados, identificamos mais de 100 universidades e institutos internacionais (35) e nacionais (70).

A revisão deixa ver tanto a internacionalização, quanto a nacionalização da revista, possibilitando relações internacionais e interinstitucionais dos trabalhos sobre a FD. Mesmo com a representação regional marcada pelo Sudeste, a presença e a força das outras regiões também são expressas através da quantidade de autores com diferentes vinculações institucionais, o que demonstra a expansão de conhecimento no âmbito nacional e internacional.

Em prosseguimento, ao analisar os 93 artigos selecionados, realizamos um movimento de classificação do tipo de texto (ensaio teórico, relato de pesquisa, relato de experiência ou revisão de literatura), aspectos metodológicos, referencial teórico e o lugar do campo da FD na discussão (central ou transversal).

A formação docente

Realizamos a análise dos artigos considerando cada ênfase da revisão e o campo da formação de professores como central ou transversal. Com a compreensão de que disputas epistemológicas e políticas atravessam a constituição dos diferentes campos de conhecimento (Bourdieu, 1994), tomamos como referência o estudo de Militão, Oliveira e Fontana (2024), que engendra um levantamento das tendências investigativas nas pesquisas brasileiras sobre formação de professores, no ano de 2021.

Dessa maneira, sem a intenção de negligenciar o tangenciamento de outros campos de conhecimento na formação docente, escolhemos o contorno de delimitação da centralidade como o que se constrói a partir de uma “comunidade paradigmática”, com inserção e validação de teorias no âmbito de pesquisas acerca da formação de professores (Militão; Oliveira; Fontana, 2024). A transversalidade se manifestou relacionada aos estudos cujos objetos se concentram na Didática, no Currículo, na Educação Matemática, dentre outros campos, cotejando os objetos próprios da formação de professores. Dessa maneira, conforme já sinalizado, a análise se constrói a partir de três ênfases que contemplam as delimitações dos objetos do campo da formação, conforme demonstram Militão, Oliveira, Fontana (2024), a saber: formação docente, formação inicial e formação continuada.

Assim, nesta seção, apresentamos o mapeamento referente às 36 produções destacadas na ênfase sobre formação. Incorporamos trabalhos que discutem concepções, políticas e

práticas na e sobre a formação de professores em geral. Foram consideradas temáticas diversas, como a articulação entre formação inicial e continuada, o desenvolvimento profissional docente, aprendizagem da docência, saberes docentes, conhecimento profissional docente, coordenação pedagógica, dimensão biográfica, narrativas, experiências docentes, formação em contexto adverso, entre outras. Vale justificar que o agrupamento em torno dessa ênfase se esboça pela discussão geral sobre a formação-desenvolvida pelos artigos, não especificando, no título, resumo e/ou palavras-chave, se a mirada é para a formação inicial ou continuada.

No que se refere ao tipo de texto, foi possível identificar a predominância de relatos de pesquisas (16), seguida por 12 ensaios teóricos e 8 revisões de literatura, como expressa a Tabela 3.

Tabela 3: Tipo de texto dos trabalhos - formação docente

Tipo de texto	Total
Relato de pesquisa	16
Relato de experiências	00
Revisão de literatura	08
Ensaio teórico	12
Total	36

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

Como se pode notar, em torno da discussão docente em geral, não identificamos nenhum relato de experiência. As revisões de literatura foram nomeadas de diferentes maneiras, a saber: revisão de literatura, revisão bibliográfica narrativa, revisão de escopo (scoping review), revisão bibliográfica e documental, revisão bibliográfica do tipo estado do conhecimento, levantamento de dados, levantamento bibliográfico, levantamento bibliográfico de caráter exploratório ou do tipo estado da arte.

No que tange aos 12 ensaios teóricos, foi notória a diversidade de temas abordados pelos autores. A formação docente é discutida pela via dos seguintes agrupamentos: 1- comunidades profissionais de aprendizagem, aprendizagem da docência online e desenvolvimento profissional dos docentes; 2- história da formação de escola normais e do professor Freinet; 3- perspectiva crítico-reflexiva, problematização dos valores e fins da educação, práticas pedagógicas que se desenvolvem nas escolas e na relação entre neurociências cognitivas; 4-

Plano Nacional de Educação, Base Nacional Comum Curricular e eficácia de programas formativos; 5- questão social, juventude, decolonialidade e intersecção entre educação, formação docente e diferentes áreas.

No âmbito dos 16 relatos de pesquisa, podemos identificar que, de maneira geral, os artigos partem do prisma da profissionalização da docência, do desenvolvimento profissional docente, da formação para a diversidade, da construção de redes colaborativas e dos saberes docentes. Outros, por sua vez, se direcionam para a discussão de políticas de formação (Residência Pedagógica), da epistemologia da prática, dos saberes docentes e do ensino de ciências, língua portuguesa e do professor técnico, centralizando o papel da escola, da liderança pedagógica ou da inclusão.

Já no tocante às bases metodológicas utilizadas, os relatos de pesquisa se inscrevem na abordagem qualitativa de pesquisa em Educação, através de análise de documentos e de trabalhos de campo envolvendo sujeitos. Foram identificadas diferentes estratégias e técnicas metodológicas combinadas ou não, são elas: análise documental, entrevista, questionário, estudo de caso, observação de reuniões, realização de um curso e grupo de discussão

Em casos particulares, é possível depreender a combinação de diferentes estratégias metodológicas em 5 produções e, em 2 artigos, ressaltou-se a utilização de estruturas ecológicas de Strauss para entrevista semiestruturada e a teoria do Materialismo Histórico-dialético na realização de entrevistas. Também, destacamos que as bases para a análise documental foram definidas a partir de editais, leis, normas e projeto pedagógico de curso. Construímos as tabelas 4 e 5 para expressar o cenário dos trabalhos e os sujeitos participantes. Adotamos o termo “cenário” para indicar o campo empírico ou o foco analítico da investigação. Interessava-nos saber se o texto tratava de universidade ou instituição de ensino superior, escola ou etapas ou modalidades da educação básica, além dos sujeitos participantes ou alvo da abordagem

Tabela 4: Cenários dos trabalhos sobre formação docente

Cenários	Total
Escola/ensino	7
Ensino fundamental I	3
Educação tecnológica	2
Ensino superior	10
Não mencionado no resumo	3
Não se aplica	11

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

O cenário empírico predominante nos 36 artigos, observado em 11 artigos, foi do tipo teórico ou de análise documental sem realização de trabalho de campo. O Ensino Superior é demarcado em 10 produções. Destacamos que, no caso dos 7 estudos que focalizam a escola/ensino, são ensaios que discutem e problematizam a ação da escola e as dimensões do ensino. O mesmo aconteceu na delimitação dos sujeitos nos ensaios teóricos.

Tendo, então, o Ensino Superior como principal campo empírico, na tabela 5, podemos perceber a predominância de professores (20) como sujeitos principais da pesquisa, o que confirma a pertinência com o campo.

Tabela 5: Sujeitos dos trabalhos sobre formação docente

Sujeitos	Total
Estudantes	1
Professores	20
Estudantes e professores	5
Não mencionado no resumo	3
Não se aplica	7

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

No caso do comportamento teórico das 36 produções, esse dado não é diferente. As publicações apresentam recorrências argumentativas ao defenderem a formação pela via da profissão docente, do desenvolvimento profissional e da aprendizagem da docência. Os referenciais teóricos que aparecem com maior recorrência, são os autores brasileiros Diniz-Pereira e André, e os autores estrangeiros Zeichner, Nóvoa, Schön, Tardif, Gauthier e Shulman. Além deles, há outros autores que aparecem mais de uma vez, dentre os quais Darling-Hammond, Day e Imbernón. Realizamos o agrupamento de 13 temáticas teóricas gerais no quadro a seguir.

A centralidade do campo da FD, sinalizada por 23 artigos, é perceptível pelo fortalecimento teórico da formação como discussão central, para além de investigações sobre ou de experiências formativas. Os demais trabalhos (13), que operaram com o campo da FD de modo transversal, demonstraram maior ancoragem teórico-metodológica em outras áreas do conhecimento (Didática, Ciências Naturais, Ciências da Matemática, Tecnologias, etc.).

O embasamento na teoria do campo demonstra a consolidação e amplitude de debates que contribuem para o movimento de afirmação do campo, como é o caso do desenvolvimento profissional, dos saberes ou conhecimentos profissionais, da aprendizagem da docência e da profissão docente. Os autores Diniz-Pereira, André, Zeichner, Nóvoa, Schön, Tardif, Gauthier e Shulman têm contribuído para esse movimento no Brasil e em outros países. Coadunamos com as defesas de tais referenciais para uma formação de professores que fortaleça a profissão professor (Nóvoa), tendo saberes profissionais (Tardif e Gauthier) e o conhecimento pedagógico do conteúdo (Shulman) como aspecto distintivo da profissionalidade docente. O desenvolvimento profissional docente, por sua vez, apresenta-se como um processo contínuo de ser e tornar-se professor, em um amálgama de experiências formativas intencionais e situadas no contexto de atuação profissional. Enquanto campo de estudos (André, Diniz-Pereira), a formação de professores para a Justiça Social (Zeichner, Diniz-Pereira) fortalece as ações formativas na relação entre universidade, escola e comunidade (Diniz-Pereira). Tais aspectos nos direcionam a entender, na próxima seção, o lugar do campo da formação nas pesquisas sobre formação inicial.

A formação inicial

A discussão se forja nesta seção em torno dos 43 artigos que compõem a ênfase da formação inicial, compreendida como aquela que antecede ao exercício profissional docente. São publicações que têm como foco os saberes e fazeres desta fase, tomando como referência a discussão sobre: práticas de ensino, estágios supervisionados, processos formativos na escola ou universidade, sentidos de professores e licenciandos e prática profissional.

Em relação à especificidade abordada, foi possível perceber um espriamento dos temas, com uma maior incidência de estudos sobre o ensino de uma determinada área e o estágio

supervisionado. As publicações foram agrupadas em três subtemáticas: i- formação de professores nas diversas licenciaturas; ii- políticas de formação; iii- formação para a prática profissional.

Os trabalhos que discutem a formação nas licenciaturas abordam aspectos relacionados às singularidades de uma determinada área de conhecimento, ao estágio supervisionado e às dificuldades de aprendizagem do licenciando. Esse agrupamento contou ainda com um trabalho em que a discussão proposta se deteve na relação entre o aprendizado da docência na formação inicial e o desenvolvimento profissional do professor. Nas políticas de formação, agrupamos artigos que têm como objeto as Diretrizes Curriculares Nacionais, a normatização dos cursos de Pedagogia, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, além de estudos acerca da política de formação no contexto de Portugal, EUA e Austrália. Assuntos como diversidade, gênero, práticas colaborativas, cultura, métodos de ensino e saberes experienciais foram incluídos na subtemática formação para a prática profissional.

Em relação aos tipos de texto dos artigos, houve uma predominância de relatos de pesquisa, conforme tabela a seguir:

Tabela 6: Tipo de texto dos trabalhos - formação inicial

Tipo de texto	Total
Relato de pesquisa	21
Relato de experiências	10
Revisão de literatura	9
Ensaio teórico	3

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

Nas produções tipificadas na tabela anterior, apenas um ensaio teórico e um relato de experiência não fazem menção aos aspectos metodológicos no resumo. Há uma prevalência de descrição das estratégias, em detrimento à abordagem de pesquisa. Entre as 12 pesquisas que citam a abordagem, uma se descreve como quanti-qualitativa.

Os relatos de experiência (10) concentram-se na diversidade dos tipos de aula, como por exemplo: aulas-passeio, aulas práticas, colaboração entre pares e psicodrama. Nos relatos de pesquisa (12), os dados foram produzidos de maneira diversificada, com estratégias de

análise documental, entrevistas, questionários e observação. Três pesquisas mencionam a produção de narrativas por licenciandos.

No que tange ao contexto de discussão da formação inicial nas produções, distinguimos trabalhos que, de forma abrangente, se situam na educação básica e outros que retratam a especificidade da educação infantil e do ensino fundamental I e II. Identificamos ainda artigos que focalizam o ensino superior, como cenário de ensino, formação ou vivência de práticas e outros que retratam experiências no contexto internacional, conforme explicitado na tabela adiante:

Tabela 7: Cenários dos trabalhos sobre formação inicial

Cenários	Total
Educação Básica	16
Educação Infantil	1
Ensino Fundamental I	1
Ensino Fundamental II	1
Ensino Superior	7
Contexto internacional	7
Não mencionado no resumo	10

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

Em relação aos sujeitos, há poucos trabalhos que expressam essa informação nos resumos. As menções são, em sua maioria, aos licenciandos, conforme apresentamos na tabela que segue:

Tabela 8: Sujeitos dos trabalhos sobre formação inicial

Sujeito	Total
Licenciandos	10
Professores	3
Não mencionado no resumo	30

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

A fim de compreender o lugar das teorias, conceitos e autores, próprios do campo da formação de professores, nesses estudos, nos debruçamos sobre o marco teórico dos trabalhos, sendo possível depreender que a diversificação de categorias teóricas das produções reforça a percepção de que o campo da formação de professores tem o seu objeto interseccionado com outros campos da educação e de outras áreas do conhecimento, o que nos conduz ao reconhecimento da sua elasticidade.

As categorias profissionalidade docente, desenvolvimento profissional docente, aprendizagem da docência e saberes docentes foram as que apresentaram recorrência de referência aos autores, o que nos provoca a considerar a consolidação de aparato teórico-conceitual próprio do campo.

A partir da análise dos trabalhos selecionados nesta ênfase, identificamos 17 com centralidade da discussão na formação, enquanto 26 trouxeram diálogos transversais com a Didática, o Currículo, a Linguística, as Ciências Exatas e a Natureza. Concluímos parcialmente que há que se fortalecer o periódico, com publicações que contribuam para a delimitação e o fortalecimento do campo investigativo da formação de professores, sem negligenciar as demais áreas que mobilizam conhecimentos sobre o objeto.

A formação continuada

Os trabalhos sobre a formação continuada (14) discutiram os programas de pós-graduação, formação permanente, aprendizagem da docência, cultura escolar, liderança escolar, escola democrática, avaliação e práticas pedagógicas voltadas para os processos formativos posteriores à formação inicial. Ensaio teórico, revisão de literatura, relatos de pesquisas e de experiências foram identificados, o que é destacado a seguir.

Tabela 9: Tipo de texto dos trabalhos - formação continuada

Tipo de texto	Total
Relato de pesquisa	5
Relato de experiências	4
Revisão de literatura	3
Ensaio teórico	2

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

Nas cinco produções que relatam uma pesquisa, as abordagens e estratégias metodológicas utilizadas foram: grupo dialogal em sinônimo do grupo focal, estudo de caso, pesquisa intervenção, pesquisa-ação através de narrativas de professores, coordenadores e formadores com criação de minicurso e pesquisa-ação através de estudos de caso. Os três trabalhos categorizados como revisão de literatura nomearam-se como revisão sistemática integrativa e revisão do tipo bibliográfica.

O cenário predominante das produções foi a educação básica, seja para tratar da escola ou do ensino, do ensino fundamental ou da própria formação. Os estudos se centram, majoritariamente, em análises que focalizam propostas de minicurso, práticas pedagógicas para os processos de inclusão e uso das tecnologias, elaboração de unidades didáticas, entre outros.

Tabela 10: Cenários dos trabalhos sobre formação docente

Cenários	Total
Escola/ensino	8
Ensino fundamental II	1
Formação	3
Não mencionado no resumo	2

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

Vale destacar que os 14 estudos em tela consideram aspectos próprios da formação continuada, contudo, os três com cenários na “Formação” discutem aspectos específicos de formação continuada, como a escrita de si e a transformação docente.

Os participantes, investigados ou tematizados nas produções, são majoritariamente professores. A tabela 11 apresenta o quantitativo de produções que focaliza cada categoria de sujeitos.

Tabela 11: Sujeitos dos trabalhos sobre formação continuada

Sujeitos	Total
Estudantes	2
Professores	8
Coordenador pedagógico	1
Não mencionado no resumo	3

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

No que se refere aos aspectos teóricos das produções, agrupamos os autores em 10 categorias teóricas, como se pode verificar-no quadro a seguir.

Quadro 2: Teoria utilizada nos trabalhos sobre formação continuada

Categoria teórica	Autor(es)
Ensino e aprendizagem	Charlot (2009;2013)
Transformação docente e reflexão crítica	Herrán (1995; 2002)
Unidades didáticas	Ramos (2008); Zabala (1998); Santomé (1998); Lavaqui, Batista (2007)
Tecnologias e ferramentas digitais	Santana, Sales (2020)
Inclusão: transtorno do espectro autista	Mazotta (2011); Evangelista (2019); Borowsky (2017); Brasil (2007; 2008; 2009; 2019; 2020)
Desenvolvimento profissional docente e formação permanente em escolas	Imbernón (2009; 2010; 2016); Thiolent (1986); Libâneo (2011); Freire (2018); Pimenta (2012)
Construção de conhecimento	Moreno (2011; 2012; 2013)
Narrativa	Clandinin, Connelly (1994)
Cuidado de si e ecologias	Deleuze (2005); Foucault (2003; 2005; 2013); Guatarri (2012; 2013; 2015)
Grupos colaborativos	Fiorentini (2009)

Fonte: própria a partir da revisão de literatura (2025).

O retrato teórico-metodológico dos trabalhos, nos permite presumir que a formação continuada é focalizada e articulada com discussões específicas de outros campos de conhecimento. O ensino, como discussão central da Didática, e a inclusão da Educação Especial, por exemplo, estão imbricados nas produções analisadas. Não foi possível perceber, no conjunto dos 14 trabalhos, uma repetição de autores ou categorias teóricas.

Diante disso, discutimos, por fim, a centralidade (ou não) do campo da FD nos trabalhos. Identificamos apenas 3 estudos que centralizam e defendem o campo, em contrapartida, 11 demonstram a FD de maneira transversal, isto é, discutindo aspectos da formação sem problematizar, refletir ou defender a investigação em um campo de produção de conhecimento.

Como temos contestado, é possível afirmar que há uma fragilidade argumentativa sobre a base epistemológica, metodológica e teórica das produções. Mesmo assim, as 14 produções sobre a formação continuada ampliam o foco em construir propostas exclusivamente pela universidade ou pela escola. Ações na escola, das universidades, de projetos de ensino ou extensão, bem como reflexões sobre formações com e para professores atrelada à prática docente na educação básica são debatidas nas produções. A diversidade de temas e ênfases

analíticas demonstra a riqueza da formação de professores e a importância de pensar o lugar dos contextos, dos sujeitos e das ações de formação.

Considerações finais

Com o propósito de compreender como o campo da formação de professores se apresenta no âmbito das publicações da RIFP, buscamos analisar a produção científica de fluxo contínuo do periódico, no período de 2016 a 2025. Lançamos o olhar aos objetos inscritos nas produções, às teorizações, abordagens metodológicas e ênfases predominantes. Fundamentamo-nos em Militão, Oliveira e Fontana (2024), para delimitar três ênfases de agrupamento dos artigos, com foco na centralidade da formação e do desenvolvimento profissional do professor, a saber: formação inicial, formação continuada e formação docente.

De maneira geral, a análise dos trabalhos agrupados nessas ênfases evidenciou fragilidades na construção e relação de grande parte dos títulos, resumos e das palavras-chave. Foi possível perceber a ausência de menção à metodologia e ao referencial teórico de fundamentação dos estudos. Dessa forma, nosso esforço consistiu em relacionarmos título, resumo e palavras-chave em todo o tempo e, em muitos casos, na ida ao texto na íntegra para entender e identificar esses aspectos fundamentais.

Foi possível perceber ainda que trabalhos com a descrição da metodologia apresentaram confusão conceitual ao se intitularem, por exemplo, como um relato de experiência, que se traduz em uma pesquisa qualitativa “desenvolvida por meio de observações e entrevistas com professores”. Essa constatação evidencia uma dificuldade dos autores em categorizar o texto do artigo em uma tipologia específica.

Chamamos a atenção para o fato de que o título e as palavras-chaves de um artigo podem representar aspectos delimitadores de temas, conceitos e contexto da abordagem teórica ou metodológica. Salientamos ainda que o resumo se traduz no “convite” à leitura e à divulgação do artigo e demanda uma caracterização geral da investigação. Resumos bem elaborados podem se constituir em um importante instrumento para estudos de revisão sistemática de pesquisas.

No que tange especificamente às ênfases, depreendemos, na formação docente, uma recorrência das produções em defesa da formação pela via da profissão docente, do desenvolvimento profissional e da aprendizagem da docência. Na formação inicial, os estudos

decorrem da interseccionalidade entre o campo da formação e outros campos, com a prevalência de trabalhos com foco nos saberes e fazeres para uma determinada área de conhecimento. A ênfase da formação continuada carrega as marcas da transversalidade da reflexão sobre os aspectos que problematizam de maneira mais objetiva a formação docente. São produções que se articulam às especificidades de outros campos, como o ensino na Didática e a inclusão na Educação Especial.

Foi possível atestar a ancoragem da perspectiva de formação docente como campo de construção de conhecimento. Há uma demarcação de um objeto de investigação próprio de um campo, que se entrelaça a outros campos investigativos da área da Educação, como a Didática e o Currículo e de outras áreas, como as Ciências Exatas e da Saúde.

Diante dessas considerações, defendemos que a centralidade do campo se constitui no fortalecimento teórico da discussão da e sobre os seus objetos, com debates que fortaleçam a compreensão da complexidade que envolve a formação de professores. A transversalidade dos estudos, por sua vez, caracteriza os que apresentam uma ancoragem teórico-metodológica em outros campos e áreas, tangenciando a problematização, a reflexão e a defesa de investimento teórico nas especificidades da formação.

Chegamos à conclusão desta revisão, defendendo a necessidade de firmar e afirmar o campo da formação docente como espaço próprio de construção de conhecimento epistêmico, teórico e metodológico, considerando a diversidade e a pluralidade dos contextos, dos sujeitos e das ações de formação. Nessa argumentação, reiteramos o compromisso do periódico em voga com a divulgação de pesquisas que fortaleçam o campo e suas especificidades.

Referências

ANDRÉ, M. (org.). **Formação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2006.

ANDRÉ, M. A Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, 2010.
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/8075>

BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu: Sociologia**. São Paulo: Ática, 1994.

BRZEZINSKI, I. **Formação de profissionais da educação (2003-2010)**. Brasília: Ministério da Educação, INEP, 2014.

CRUZ, G. B. da. A pesquisa no campo da Didática e das práticas de ensino: tendências atuais. In: LONGAREZI, A. M; MELO, G. F.; XIMENES, P. A. S. **Didática, Práticas pedagógicas e Tecnologias da Educação**. Jundiaí: Paco Editorial, 2023, v. 2, p. 75-114.

DINIZ-PEREIRA, J. E. O campo da pesquisa sobre formação de professores. **Revista FAEBA**, Salvador, v. 22, n.1, p. 127-136, 2014.

DINIZ-PEREIRA, J. E. **O que sabemos e o que não sabemos a partir das pesquisas sobre formação de professores no Brasil?** A produção acadêmica dos PPGEs Conceito 7 Capes. Relatório de Pesquisa. Brasília: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. 2020 (mimeogra.).

DINIZ-PEREIRA, J. E. Tendências da pesquisa sobre formação de professores no Brasil: o estado do conhecimento. In: SILVA, K. A. C. P. C. *et al* (orgs.). **A formação de professores: trajetórias da pesquisa e do campo epistemológico**. Jundiaí: Paco Editorial, 2024, p.21-74.

GOUGH, D. Síntese sistemática de pesquisa. In: THOMAS, G.; PRING, R. *et al*. (orgs.). **Educação baseada em evidências**: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: ArtMed, 2007, p. 57-76.

MILITÃO, A. N.; OLIVEIRA, V. M. F.; FONTANA, M. I. Os objetos de estudo nas pesquisas do campo de formação de professores. In: SILVA, K. A. C. P. C. *et al* (orgs.). **A formação de professores: trajetórias da pesquisa e do campo epistemológico**. Jundiaí: Paco Editorial, 2024, p. 97-122.

NEWMAN, M.; GOUGH, D. Systematic reviews in educational research: methodology, perspectives and application. In: ZAWACKI-RICHTER, O. *et al*. (orgs.) **Systematic reviews in educational research**: methodology, perspectives and application. Wiesbaden: Springer VS, p. 3-22, 2020.